

GUIA DE ORIENTAÇÕES E CUIDADOS SOBRE DENGUE PARA GESTANTES DA ESF NOSSA SENHORA DO CARMO, ARARIPINA-PE

¹ Vitória dos Santos Duete; ² Márcia Rejane Xavier; ³ Rodolfo Silva Bezerra de Alencar; Sarah Mourão de Sá ⁴; Albênia Luzianne Pereira de Sousa ⁵

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade Paraíso de Araripina (FAP); ² Graduanda em Medicina pela Faculdade Paraíso de Araripina (FAP); ³ Graduando em Medicina pela Faculdade Paraíso de Araripina (FAP); ⁴ Docente na Faculdade Paraíso de Araripina (FAP); ⁵ Enfermeira do município de Araripina-PE.

Área temática: Inovações em Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: vitoria.duete@gmail.com¹; marcia_xavier19@hotmail.com²; rodolfoalencar90@gmail.com³; sarah.mourao@fapce.edu.br ⁴; albeniap2@gmail.com ⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil nas últimas décadas, tem enfrentado desafios significativos relacionados à infecção pelo vírus da dengue (DENV), transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. Sabe-se que a dengue é endêmica em diversas regiões tropicais e subtropicais do país, estando associada a surtos epidêmicos que causam grandes prejuízos. Convém ressaltar que, os estudos indicam que em gestantes com dengue há uma incidência maior de baixo peso do bebê ao nascer, morte fetal e nascimento prematuro, e quanto mais próximo ao parto a mãe for infectada, maior será a chance de o recém-nato apresentar quadro de infecção por dengue. **OBJETIVO:** Objetivou-se com o presente estudo orientar as gestantes da ESF Nossa Senhora do Carmo, no município de Araripina, região do estado de Pernambuco, sobre a prevenção e os cuidados da dengue na gestação. **MÉTODOS:** A metodologia usada no trabalho consistiu em um estudo bibliográfico, caracterizado como pesquisa-ação, no qual foi realizada uma ação de educação em saúde, complementada com a criação de um guia digital sobre a temática abordada. **RESULTADOS:** Os resultados mostram a pertinência do tema, dada a vulnerabilidade das gestantes à dengue e os potenciais impactos na saúde materna e fetal. Evidenciou-se a importância da atenção à saúde materno-fetal em contextos de endemias como a dengue e a necessidade de intervenções educativas e preventivas específicas para esse grupo vulnerável. Diante disso, a equipe produziu e distribuiu por via digital um guia prático intitulado “Dengue na gestação- cuidados e orientações”. **CONCLUSÃO:** Neste trabalho, explorou-se a interseção entre a gestação e a infecção pelo vírus da dengue, destacando os riscos que essa condição representa para a saúde da mãe e do feto.

Palavras-chave: Dengue, Gravidez, Atenção Primária à saúde.

1 INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus da família *Flaviviridae*, do gênero *Flavivirus*. Existem quatro sorotipos do vírus, conhecidos como DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, transmitidos pela fêmea do *Aedes aegypti* no Brasil. Conforme Silva *et al* (2024), os riscos enfrentados por gestantes infectadas com o vírus da dengue estão principalmente

relacionados ao aumento de sangramentos obstétricos e às mudanças fisiológicas típicas da gravidez, que podem influenciar as manifestações clínicas da doença e prognóstico.

O Brasil nas últimas décadas, tem defrontado desafios significativos relacionados à infecção pelo vírus da dengue (DENV), transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. Sabe-se que a dengue é endêmica em diversas regiões tropicais e subtropicais do país, constantemente protagonizando surtos epidêmicos que podem variar em intensidade e frequência, influenciados por fatores como condições climáticas, urbanização desordenada, falta de saneamento adequado, entre outros. (BRASIL, 2024).

Partindo desse pressuposto, a ação da Integração Ensino, Saúde e Comunidade (IESC) tem como ponto de partida o município de Araripina localizado no estado de Pernambuco, com população de 85.301 pessoas (IBGE, 2021), local que apresenta 40,84 hab./km² em sua última densidade demográfica. De modo específico, a unidade do presente estudo compreende a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Nossa Senhora do Carmo, localizada no bairro Adelino no referido município. O estudo destaca ainda a complexidade do controle da dengue, que envolve não apenas o setor de saúde, mas também fatores ambientais e sociais.

Portanto, a partir da identificação da problemática em questão, viu-se a necessidade da realização de uma ação de educação em saúde com as gestantes da ESF Nossa Senhora do Carmo, bem como da confecção de guia digital para orientá-las sobre as possíveis complicações para a saúde do binômio mãe-bebê, os principais cuidados que devem ser tomados e as formas de prevenção ao DENV durante o período gestacional.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, caracterizado como pesquisa-ação, desenvolvido a partir da identificação da necessidade de dar mais ênfase à temática Dengue na gestação, na unidade de saúde Nossa Senhora do Carmo, localizada na microrregião de Araripina, estado de Pernambuco. O público-alvo do estudo foram as gestantes e para tal, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estar gestante, em qualquer semana gestacional e estar cadastrada e ser acompanhada na ESF Nossa Senhora do Carmo.

Inicialmente, os acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Paraíso de Araripina (FAP) realizaram um estudo da literatura atual sobre o tema escolhido, em seguida, no dia 15/05/2024 foi

realizada uma ação de educação em saúde, com apresentação de slides, tira-dúvidas, coffee break e sorteio de brindes, no qual estavam presentes 4 gestantes e a equipe da unidade.

Além disso, a partir da identificação da necessidade de uma intervenção tangível que esclareça conceitos básicos em relação à temática e seja de fácil entendimento para a comunidade usuária dos serviços da ESF, a equipe desenvolveu um guia visualmente atraente e de compreensão simples, intitulado: “Dengue na gestação- cuidados e orientações”, baseado na literatura atual e abordando desde o conceito de Dengue, até suas complicações na gestação e formas de prevenção. Para tal, foi usada a plataforma de designer gráfico Canva.

Por fim, tal ferramenta, foi devidamente revisada e enviada via meio digital para as gestantes da ESF e também para os demais usuários do serviço de saúde e, através da intervenção realizada a equipe deseja facilitar o acesso às informações sobre os principais cuidados que as gestantes devem ter em relação à dengue, e assim, contribuir para a promoção da saúde do binômio mãe-bebê.

3 RESULTADOS

O presente trabalho foi desenvolvido na ESF Nossa Senhora do Carmo, no bairro Adelino pelos acadêmicos da FAP de Araripina de acordo com as atividades requeridas pela disciplina IESC. Os discentes realizaram uma ação de educação em saúde com apresentação oral sobre o tema Dengue na gestação, além disso, houve a produção e a distribuição via digital de um guia prático intitulado “Dengue na gestação- cuidados e orientações”. Tal manual foi elaborado no aplicativo de designer gráfico Canva, contando com a abordagem dos seguintes tópicos: “ O que é dengue, Sinais e sintomas, Dengue clássica, Dengue hemorrágica, Complicações da dengue na gestação, Transmissão, Diagnóstico, Notificação, Tratamento e Prevenção”, as temáticas foram elucidadas de forma clara, com um enfoque de fácil entendimento para a comunidade e com imagens e cores visualmente atrativas, o guia digital totalizou 11 páginas, com ficha catalográfica e ISBN nº 978-65-01-04049-3.

4 DISCUSSÃO

Conforme Who (2009), o processo fisiológico natural de imunossupressão materna no período gestacional pode favorecer a episódios de infecções de maior gravidade, e consequentemente uma susceptibilidade fetal maior às infecções congênitas, podendo originar danos à saúde do binômio mãe e feto evidenciando, portanto, a necessidade do cuidado redobrado nesse período. Além disso, de

acordo com Pereira *et al* (2024), estudos recentes informam que, o nascimento prematuro, baixo peso ao nascer, natimorto e aborto espontâneo, sofrimento fetal e transmissão vertical têm sido associados à infecção materna por dengue durante a gravidez.

Ademais, é válido ressaltar que durante a gestação, as alterações fisiológicas no corpo da mulher podem complicar a avaliação clínica das infecções pelo *Aedes aegypti*, dificultando o diagnóstico e consequentemente, adiando o início do tratamento adequado. Segundo Rosa *et al* (2023), as gestantes com dengue têm maior risco de desenvolver complicações graves, especialmente no período de desaparecimento da febre, e estudos epidemiológicos já destacam a importância do momento da infecção por dengue durante a gestação, relacionando-o a desfechos adversos específicos, como o baixo peso ao nascer, parto prematuro, sangramento vaginal e aborto espontâneo, com riscos de transmissão vertical e desenvolvimento de Dengue Congênita.

Consonante a Silva *et al* (2024), as alterações fisiológicas da gravidez, como trombocitopenia, leucocitose e hemodiluição, podem ter um papel ainda não completamente compreendido na evolução natural da dengue, podendo aumentar o risco de complicações maternas em caso de infecção pelo vírus. Sendo assim, é notório que a essa problemática deve ser dada a devida importância. Adicionalmente, um ponto que merece destaque é a questão das subnotificações dos casos de dengue, seja por falta de conhecimento sobre a necessidade de notificar, seja pelo diagnóstico realizado por meio privado. Assim, segundo Pereira *et al* (2024) esse fato pode levar à subestimação da verdadeira prevalência e gravidade da infecção.

Desse modo, os dados evidenciados na literatura atual corroboram com a identificação de que é imperioso abordar a temática da dengue na gestação, a fim de a médio e a longo prazo conseguir aumentar o uso e a qualidade das medidas preventivas e consequentemente, diminuir os riscos para a mãe e para o bebê, na gestação, no parto e no puerpério. Logo, a criação do Guia digital é uma ferramenta útil, de fácil acesso e interpretação que atuará em prol da saúde da comunidade.

5 CONCLUSÃO

Neste trabalho, explorou-se a interseção entre a gestação e a infecção pelo vírus da dengue (DENV), destacando os riscos que essa condição representa para a saúde da mãe e do feto. A gravidez, período de grande importância e fragilidade para a mulher, amplifica as preocupações em relação à saúde, especialmente diante de doenças infecciosas como a dengue.

Convém salientar que, a dengue, uma arbovirose comum em regiões tropicais e subtropicais, apresenta desafios significativos de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas como Araripina, onde as condições climáticas e socioeconômicas favorecem a proliferação do vetor. A incidência crescente da doença, exacerbada por fatores sazonais e ambientais, requer uma abordagem multifacetada para sua prevenção e controle.

Destacou-se também a complexidade da dengue durante a gestação, evidenciando os potenciais riscos para a mãe e o feto. As complicações podem variar desde aborto espontâneo até parto prematuro e baixo peso ao nascer, representando um desafio adicional para a saúde materna e perinatal. Logo, para enfrentar esses desafios, o estudo propôs uma abordagem proativa, incluindo ações educativas e preventivas direcionadas às gestantes da ESF Nossa Senhora do Carmo, Araripina-PE.

Ademais, a disseminação de informações sobre os sintomas da dengue, formas de prevenção e cuidados durante a gestação visa capacitar as mulheres para protegerem a si mesmas e a seus bebês. Assim, a elaboração de um guia digital complementa essa iniciativa, fornecendo um recurso prático e acessível para as gestantes obterem informações sobre a dengue e suas implicações durante a gravidez. Essas medidas não só visam mitigar os riscos individuais, mas também contribuem para a promoção da saúde pública, reduzindo a incidência e os impactos da dengue na comunidade.

Em suma, este trabalho destaca a importância da atenção à saúde materno-fetal em contextos de endemias como a dengue, ressaltando a necessidade de intervenções educativas e preventivas específicas para esse grupo vulnerável. Ao apoderar as gestantes com conhecimento e recursos, espera-se reduzir os riscos associados à dengue durante a gestação e promover melhores resultados para a saúde de mães e bebês.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Combate ao Aedes Aegypti: prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas: Semanas Epidemiológicas 1 a 35, 2023**. Bol Epidemiol, 2023;54(13). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-13/view> 6.

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergências (COE). **Nº de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica, Brasil, 2023 e 2024**. Informe Semanal. Semanal. Edição no. 02. SE 01 a 07/2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal/coe-dengue-informe-01-led_.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue na gestação e no puerpério**.- São Paulo: Federação Brasileira de Associações de Ginecologia Obstetrícia/ Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança** – 6. ed. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

CAMPOS PEREIRA, Mariana Lanuza *et al.* **Dengue durante a gestação: revisão dos desfechos maternos e neonatais**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 01-10, 22 mar. 2024.

ROSA , T. N. da; MARQUES , A. L. P. A.; WORDELL , F. de C.; BRKANITCH , I. de A.; VIEIRA , I. M.; ARAÚJO , J. M. de; DORR , J. F.; PRITSCH, M. C.; SPADA , M.; FILHO , P. D. **Dengue, Zika e Chikungunya na gestação: Impactos e desfechos**. Seven Editora, [S. l.], p. 58–70, 2024.

SILVA, Mylena Kerolaine De Aquino *et al.* **Complicações da infecção pelo vírus da Dengue em gestantes**. Curitiba: Brazilian Journal of Health Review, 2024. v. 7.

World Health Organization (WHO). **Dengue: guidelines for diagnosis, treatment, prevention and control**: new edition. Geneva: WHO; 2009.